

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

OUTUBRO | 2016

Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores



Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher



Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento



Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação**

consumidora (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;

- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2020** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços e condições de oferta** em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	4.693.279 Clientes
Consumo médio de 12 meses	40.185 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	91% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	37.477 Clientes 143 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	13.778 Clientes 56 GWh
N.º de mudanças ML	48.932 Clientes 404 GWh
Saldo entradas/saídas ML	23.699 Clientes 87 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

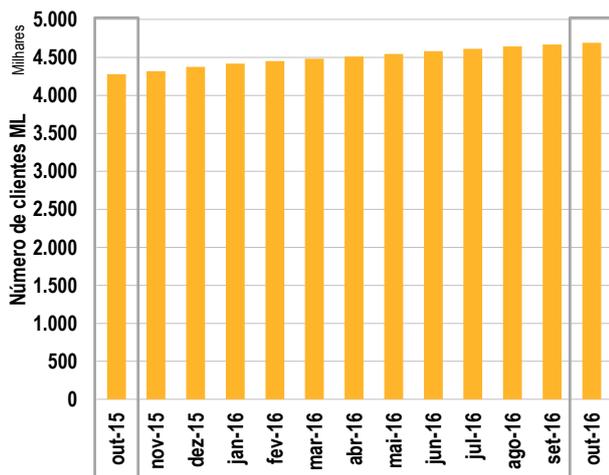
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

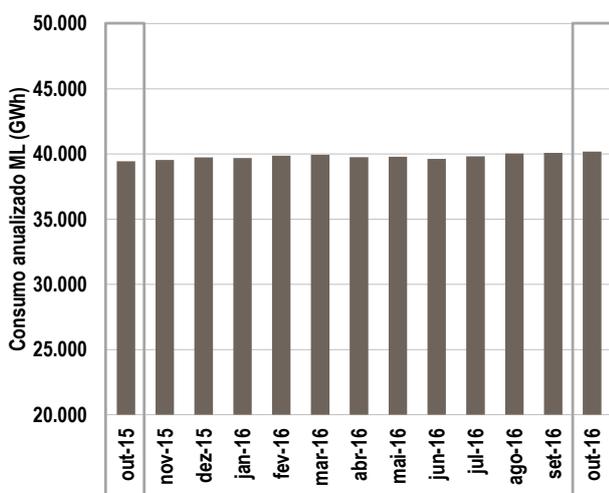
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4,69 milhões de clientes em outubro, com um crescimento líquido de cerca de 24 mil clientes face a setembro de 2016.

O número de clientes no mercado livre cresceu 0,5% em outubro face a setembro, crescimento semelhante ao registado no mês anterior. Desde outubro de 2015, o número de consumidores no mercado livre cresceu 10% , a uma taxa média mensal de 0,8% .



O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 40 185 GWh em outubro de 2016 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um crescimento de 103 GWh face a setembro.

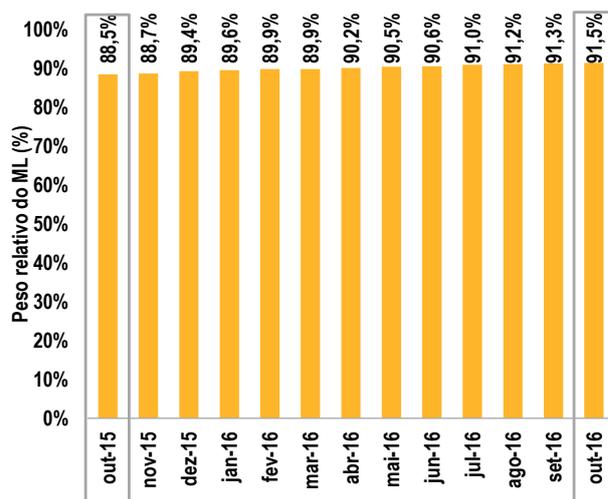
O consumo em outubro cresceu cerca de 0,3% , registando uma variação superior à do mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 2% em termos homólogos (consumo ML de 39 445 GWh em outubro de 2015), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,2% no período.



No decurso do mês de outubro, 37 477 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 1 209 clientes), representando esta entrada 143 GWh de consumo

anualizado. Quanto aos 13 778 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou 56 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou mais de 91% do consumo total em Portugal Continental em outubro. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 3 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está nos 81% do total do segmento (cerca de 74% em outubro de 2015) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, os seus indicadores verificaram um ligeiro decréscimo em termos de consumo e de número de clientes.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 3 219 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 2 215 clientes (4,5% do consumo do segmento) e 1 001 clientes (1,0% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem três clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em outubro cerca de 0,3% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em outubro de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

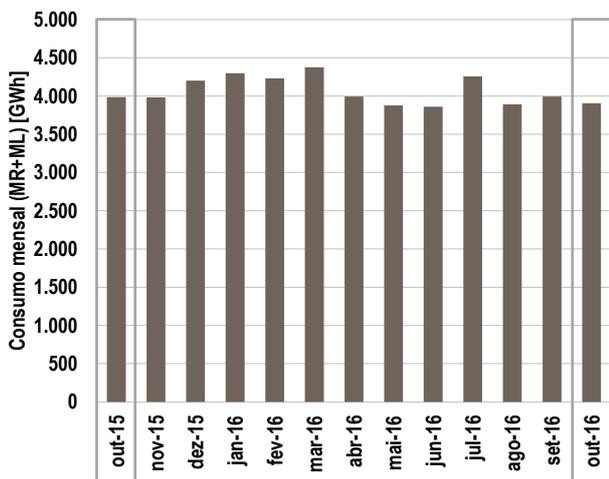
Em outubro de 2016, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35kVA.

No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em outubro a cerca de 1,45 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de outubro foi de 3 905 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga negativa de 2%.



Mudança de comercializador

Em outubro entraram 37 477 clientes no mercado livre, tendo 19 495 transitado do mercado regulado e 17 982 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 48 932 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	17.982	13.664	↑ 4.318
	Consumo (GWh)	82,8	55,8	↑ 27,0
MR (de/para)	N.º clientes	19.495	114	↑ 19.381
	Consumo (GWh)	60,2	0,3	↑ 59,9
GLOBAL	N.º clientes	37.477	13.778	↑ 23.699
	Consumo (GWh)	143,0	56,1	↑ 86,9
Mudanças no ML	N.º clientes	48.932		
	Consumo (GWh)	404,3		

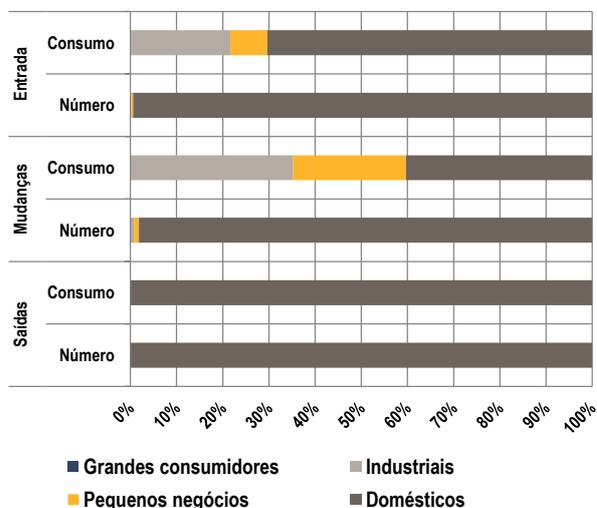
Cessaram contrato no mercado 13 664 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 23 699 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em outubro cerca de 60 GWh de consumo anual. Cerca de 56 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 83 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 404 GWh

de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 87 GWh.

As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (99,2% e 99,5%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 52% do número de entradas e a 42,1% do consumo.

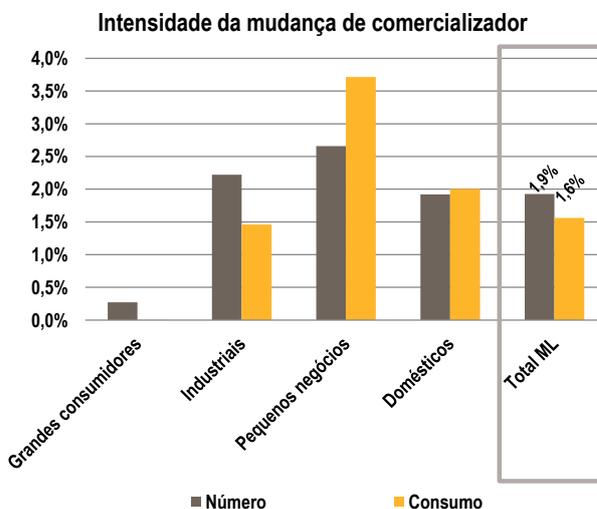
Em termos de movimentos ocorridos em outubro, a importância do segmento do conjunto de industriais e de pequenos negócios rivalizou com a dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em consumo, ainda que, em número, os clientes domésticos tenham sido o segmento mais representativo.



Intensidade de mudança de comercializador

Em outubro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,9% do total de clientes.

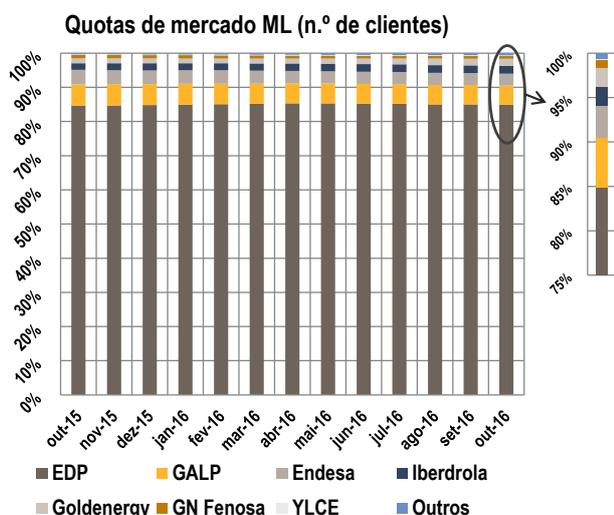
Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,6% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao observado em setembro.



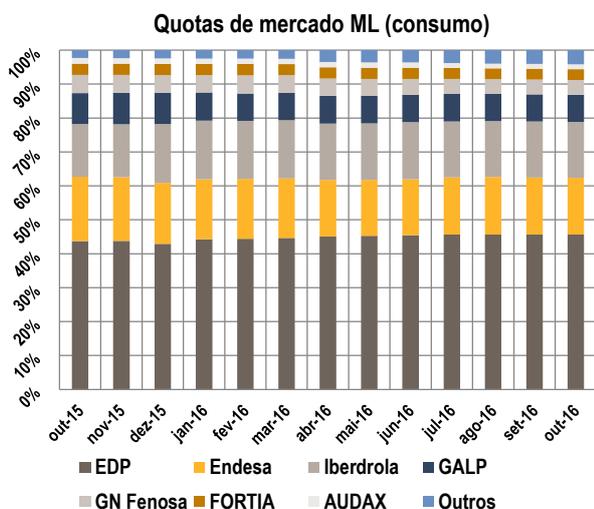
Quotas de mercado

Em outubro de 2016, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (85% do total de clientes) e em consumos (cerca de 46% dos fornecimentos no ML). Face a setembro de 2016 a sua quota manteve-se em consumo, mas retraiu-se em 0,1 p.p. em número de clientes.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes. Salienta-se a entrada em mercado de um novo comercializador: Lusíadaenergia.



Em número de clientes, a Goldenergy (2,1%) viu a sua quota aumentar em 0,2 p.p. Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,6%), a Endesa (3,5%), a Iberdrola (2,2%), GN Fenosa (0,8%), a Ylce (0,2%) e os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,6%).



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre setembro e outubro, a Endesa (17%) e a Iberdrola (17%) viram as suas quotas diminuir 0,1 p.p.

Inversamente, os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (4,2%) viram as suas quotas subir em 0,1 p.p.

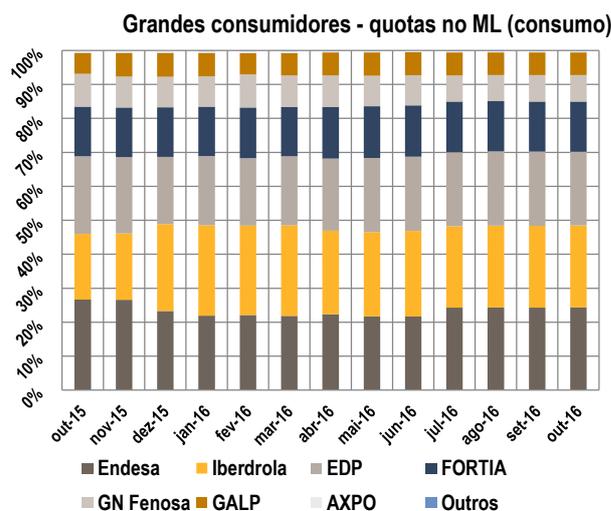
Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a EDP Comercial (46%), a Galp (8,0%), a GN Fenosa (4,3%), a Fortia (3,2%) e a Audax (1,4%).

Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a EDP (22%) reduziu a sua quota em 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Endesa (24%), que continua a liderar este segmento desde julho, a Iberdrola (24%), a Fortia (15%), a GN Fenosa (7,8%), a Galp (6,7%), a AXPO (0,4%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,2%).



O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

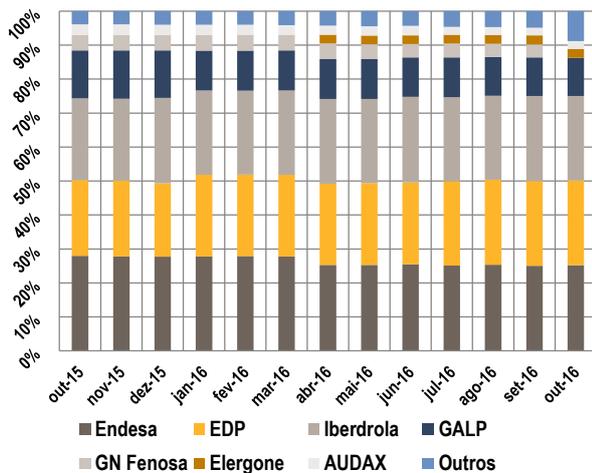
Em outubro, a Endesa (25%) continuou a liderar este segmento, tendo aumentado a sua quota em 0,2 p.p., seguida de perto pela EDP (25%), segundo comercializador neste segmento, que manteve a sua quota inalterada.

A Iberdrola (também com 25%) e a Galp (11%) diminuíram as suas quotas em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

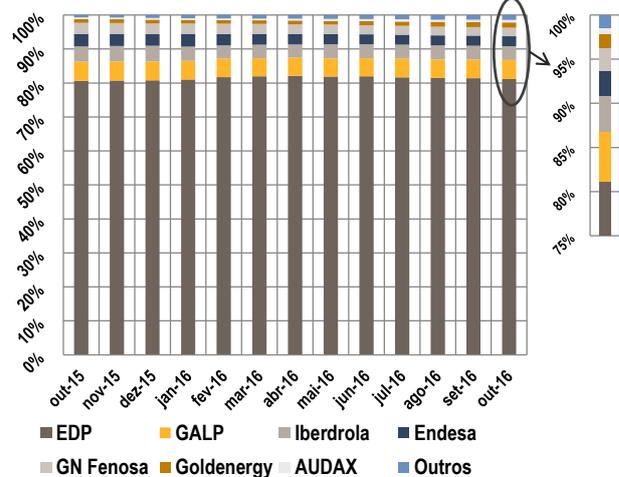
O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (5%) aumentou as suas quotas em 0,1 p.p.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a GN Fenosa (3,8%), a Elergone (2,6%) e a Audax (2,3%).

Industriais - quotas no ML (consumo)



Domésticos - quotas no ML (consumo)



No segmento de pequenos negócios, a EDP (45%) aumentou a sua quota em 1,3 p.p., a Galp (8%) viu a sua quota aumentar em 0,4 p.p. e as quotas da PH (1,9%) e dos comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (2,3%) aumentaram em 0,2 p.p. e em 0,1 p.p., respetivamente.

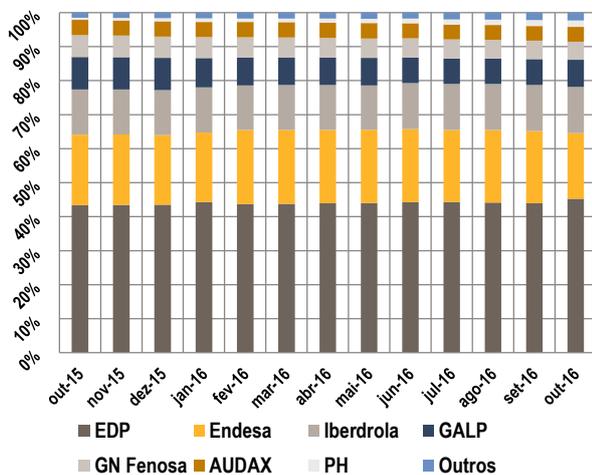
Inversamente, a Endesa (19%) viu a sua quota diminuir em 1,9 p.p. e a GN Fenosa (5,3%) reduziu a sua quota em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (14%) e a Audax (4,3%).

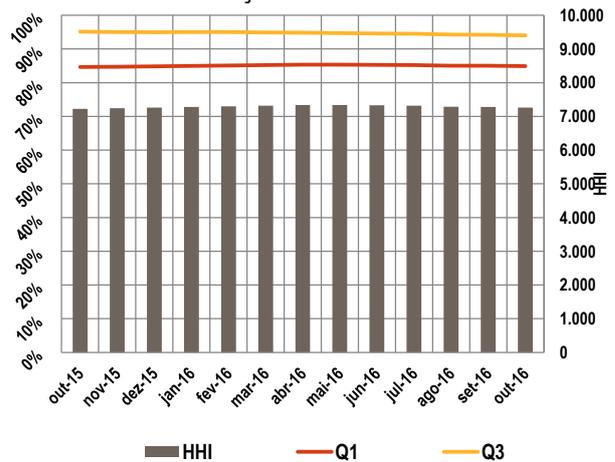
Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira descida em termos de número de clientes face ao mês de setembro.

Peq. negócios - quotas no ML (consumo)



Concentração em n.º de clientes



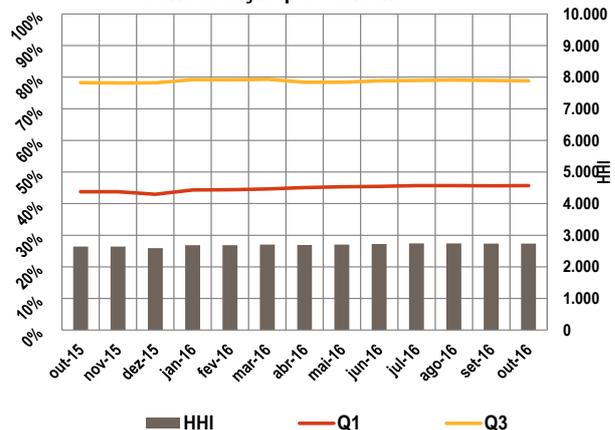
Quanto ao consumo, houve também uma ligeira descida da concentração relativamente ao mês anterior.

No segmento de clientes domésticos, a EDP (81%) viu a sua quota recuar em 0,2 p.p., tendo a Iberdrola (4,1%) e a GN Fenosa (2,5%) reduzido ligeiramente as suas quotas em 0,1 p.p..

Inversamente, a Galp (5,6%), a Goldenergy (1,6%) e os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (1,4%) aumentaram as suas quotas em 0,1 p.p..

Todos os restantes comercializadores: a Endesa (2,9%) e a Audax (0,8%) mantiveram as suas quotas em outubro face a setembro.

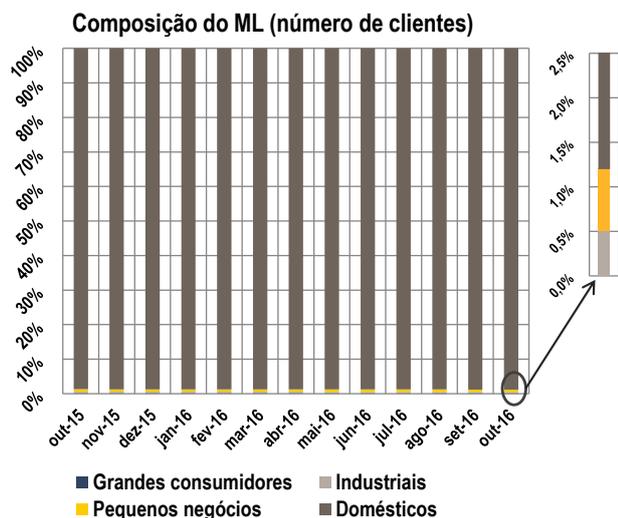
Concentração por consumo



Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em outubro 98,8% do total de clientes no ML.

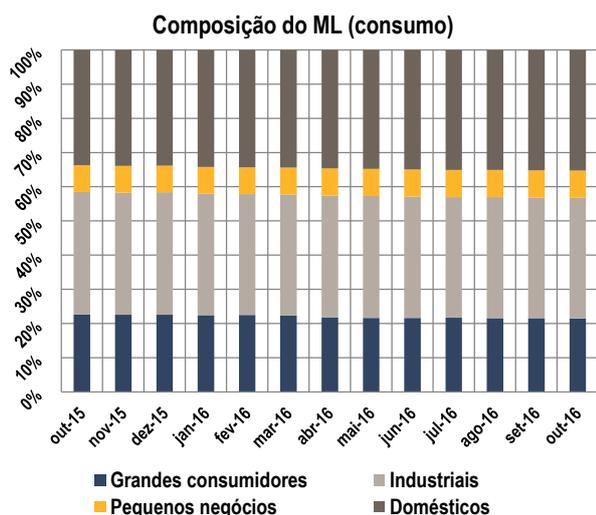
Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (0,4% face a setembro), tendo crescido 6,5% face ao mês homólogo.

Os clientes industriais representaram a maior parte do consumo do ML (35%), sendo seguidos de perto pelos clientes domésticos (35%) e grandes consumidores (22%).

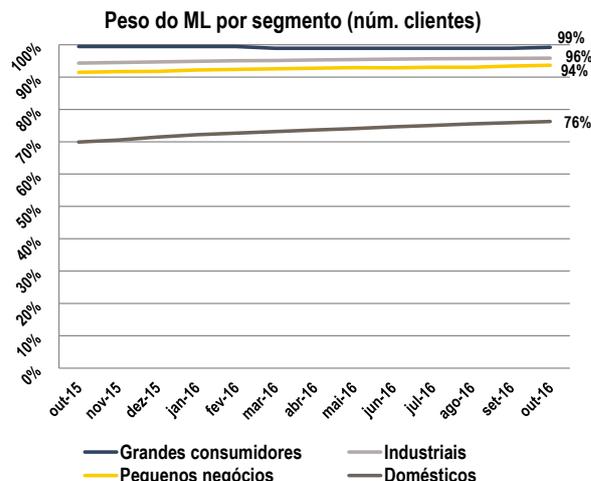
Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



Em outubro, o ML representou 91% do consumo registado no território continental e 76% do número total de clientes.

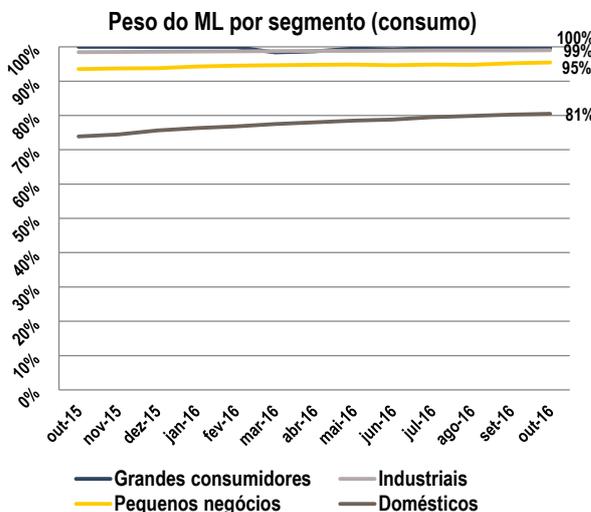
No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,7%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99%.

Nestes segmentos, respetivamente 99% e 96% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 94% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 96% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 81% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre.



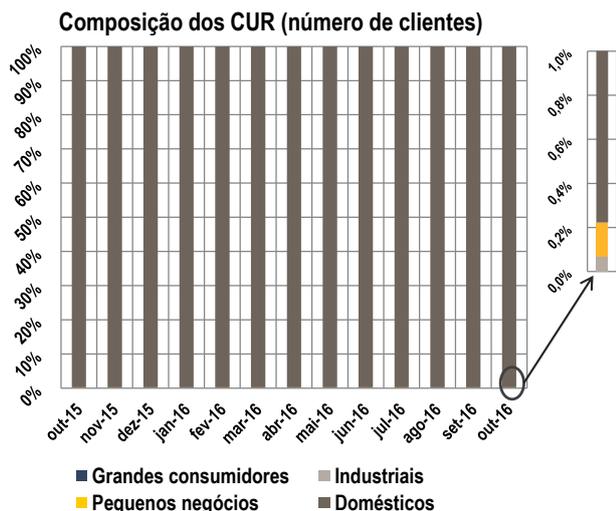
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 2 215 clientes do segmento de pequenos negócios (4,5% do consumo do segmento), 1 001 clientes do segmento industrial (1,0% do consumo do segmento) e três grandes consumidores que representaram, em outubro, 0,3% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

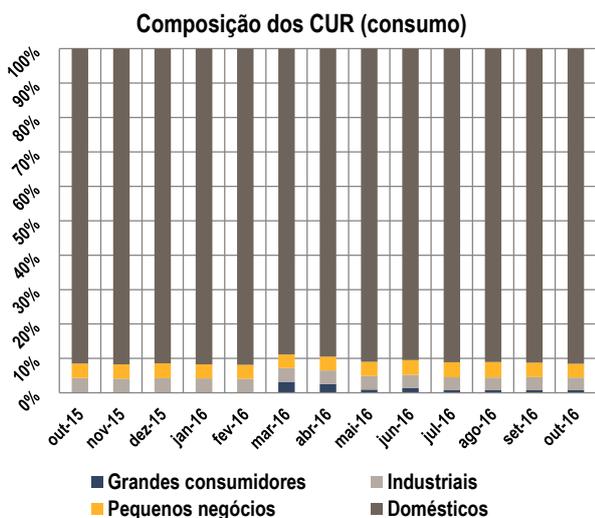
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,45 milhões clientes permanecem, em final de outubro de 2016, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

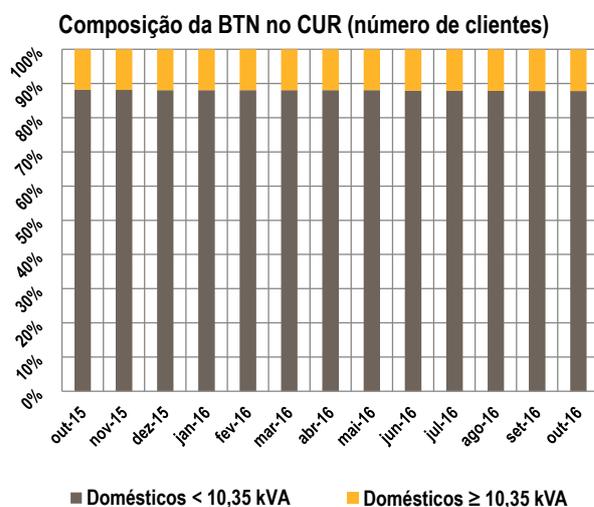
É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tomem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em outubro 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 175 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 1,7%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiam da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Xpgo, EDP Comercial, Elergone, Elusa, Elygas, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Logica, Lualuz, Lusíadaenergia, Luzboa, PH Energia, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
out-15	4.278.959	39.444,6	88,5%	3.984,1
nov-15	4.320.261	39.543,6	88,7%	3.983,9
dez-15	4.376.604	39.735,3	89,4%	4.200,6
jan-16	4.418.074	39.686,9	89,6%	4.297,5
fev-16	4.451.302	39.866,1	89,9%	4.231,7
mar-16	4.483.529	39.931,2	89,9%	4.376,2
abr-16	4.512.987	39.754,2	90,2%	3.994,9
mai-16	4.544.562	39.787,0	90,5%	3.875,9
jun-16	4.581.757	39.624,5	90,6%	3.861,3
jul-16	4.612.695	39.829,9	91,0%	4.257,6
ago-16	4.643.546	40.039,2	91,2%	3.891,3
set-16	4.669.580	40.082,1	91,3%	3.993,1
out-16	4.693.279	40.184,9	91,5%	3.905,4

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	49	103	13.626	0,0	11,4	4,8	39,8
Mudanças	0	371	534	48.027	0,0	142,5	98,8	163,0
Entradas	1	117	291	55.050	0,2	55,2	20,5	149,9

Caracterização do mercado retalhista

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
out-15	364	22.566	31.409	4.224.620	8.953,8	14.097,1	3.090,1	13.303,6
nov-15	364	22.636	31.556	4.265.705	8.926,4	14.119,3	3.090,2	13.407,7
dez-15	364	22.675	31.658	4.321.907	8.977,6	14.217,3	3.098,0	13.442,3
jan-16	365	22.750	31.772	4.363.187	8.905,3	14.103,5	3.086,2	13.591,9
fev-16	366	22.812	31.864	4.396.260	8.978,9	14.074,6	3.121,2	13.691,4
mar-16	366	22.847	31.959	4.428.357	8.899,8	14.156,2	3.138,1	13.737,1
abr-16	365	22.903	32.074	4.457.645	8.670,3	14.159,9	3.151,8	13.772,1
mai-16	367	22.965	32.188	4.489.042	8.603,4	14.176,1	3.158,5	13.849,1
jun-16	367	23.020	32.299	4.526.071	8.575,1	14.041,8	3.140,9	13.866,7
jul-16	368	23.075	32.453	4.556.799	8.633,3	14.060,8	3.154,5	13.981,3
ago-16	368	23.109	32.539	4.587.530	8.632,3	14.178,6	3.165,3	14.063,1
set-16	366	23.144	32.632	4.613.438	8.643,1	14.137,3	3.182,9	14.118,9
out-16	367	23.161	32.692	4.637.059	8.651,7	14.175,2	3.188,6	14.169,4

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
out-15	2	1.366	2.947	1.818.676	0,4	222,6	214,1	4.697,9
nov-15	2	1.318	2.862	1.780.797	0,7	208,3	207,4	4.606,1
dez-15	2	1.279	2.836	1.726.396	0,9	201,6	205,0	4.324,7
jan-16	2	1.230	2.695	1.682.653	0,9	192,4	186,5	4.212,1
fev-16	2	1.193	2.631	1.653.097	1,0	182,4	181,4	4.124,3
mar-16	4	1.171	2.574	1.624.364	143,4	179,0	177,8	3.991,5
abr-16	4	1.131	2.517	1.596.377	113,2	168,7	174,2	3.885,3
mai-16	4	1.096	2.459	1.570.604	40,5	163,6	171,4	3.798,1
jun-16	4	1.076	2.476	1.540.980	60,4	155,0	176,9	3.721,6
jul-16	4	1.052	2.425	1.515.248	29,6	149,3	172,0	3.607,4
ago-16	4	1.035	2.424	1.488.196	29,3	144,9	174,6	3.536,9
set-16	4	1.022	2.313	1.464.563	28,6	145,2	160,2	3.477,6
out-16	3	1.001	2.215	1.441.946	28,5	138,8	150,7	3.428,9

Evolução das quotas de mercado no ML

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
out-15	84,6%	6,2%	4,2%	1,9%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
nov-15	84,7%	6,2%	4,1%	2,0%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%
dez-15	84,8%	6,1%	4,0%	2,1%	1,4%	1,0%	0,2%	0,4%
jan-16	85,0%	6,1%	3,9%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%
fev-16	85,1%	6,0%	3,9%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%
mar-16	85,2%	5,9%	3,8%	2,1%	1,4%	0,9%	0,2%	0,4%
abr-16	85,3%	5,9%	3,7%	2,1%	1,5%	0,9%	0,2%	0,5%
mai-16	85,3%	5,8%	3,6%	2,3%	1,5%	0,8%	0,2%	0,5%
jun-16	85,3%	5,7%	3,5%	2,3%	1,6%	0,8%	0,2%	0,5%
jul-16	85,2%	5,7%	3,6%	2,2%	1,7%	0,8%	0,2%	0,5%
ago-16	85,0%	5,7%	3,5%	2,3%	1,9%	0,8%	0,2%	0,6%
set-16	85,0%	5,7%	3,5%	2,2%	2,0%	0,8%	0,2%	0,6%
out-16	84,9%	5,6%	3,5%	2,2%	2,1%	0,8%	0,2%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
out-15	43,8%	18,9%	15,6%	9,1%	5,4%	3,3%	1,7%	2,3%
nov-15	43,8%	18,8%	15,6%	9,3%	5,3%	3,3%	1,6%	2,3%
dez-15	42,9%	17,9%	17,4%	9,2%	5,2%	3,3%	1,6%	2,4%
jan-16	44,3%	17,6%	17,3%	8,3%	5,2%	3,3%	1,6%	2,5%
fev-16	44,4%	17,7%	17,1%	8,1%	5,4%	3,4%	1,6%	2,5%
mar-16	44,7%	17,5%	17,2%	8,1%	5,2%	3,2%	1,6%	2,6%
abr-16	45,1%	16,7%	16,6%	8,2%	5,1%	3,3%	1,5%	3,5%
mai-16	45,3%	16,5%	16,7%	8,2%	4,9%	3,3%	1,6%	3,6%
jun-16	45,5%	16,5%	16,9%	8,0%	4,7%	3,3%	1,6%	3,6%
jul-16	45,7%	16,8%	16,4%	8,1%	4,5%	3,2%	1,4%	3,8%
ago-16	45,7%	16,9%	16,5%	8,0%	4,4%	3,2%	1,4%	4,0%
set-16	45,7%	16,8%	16,5%	8,0%	4,4%	3,2%	1,4%	4,1%
out-16	45,7%	16,7%	16,5%	8,0%	4,3%	3,2%	1,4%	4,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	FORTIA	GN Fenosa	GALP	AXPO	Outros
out-15	26,7%	19,4%	22,8%	14,6%	9,6%	6,2%	0,5%	0,2%
nov-15	26,6%	19,5%	22,4%	14,6%	9,1%	7,0%	0,5%	0,2%
dez-15	23,3%	25,6%	19,8%	14,6%	9,0%	7,0%	0,5%	0,2%
jan-16	21,9%	26,6%	20,4%	14,6%	8,9%	6,9%	0,5%	0,2%
fev-16	22,1%	26,4%	19,8%	15,0%	9,7%	6,3%	0,6%	0,2%
mar-16	21,9%	26,7%	20,3%	14,5%	9,3%	6,6%	0,6%	0,2%
abr-16	22,4%	24,6%	21,2%	15,2%	9,3%	6,8%	0,4%	0,2%
mai-16	21,8%	24,7%	21,9%	15,2%	9,0%	6,9%	0,4%	0,2%
jun-16	21,7%	25,2%	21,9%	15,1%	8,9%	6,8%	0,4%	0,1%
jul-16	24,3%	23,9%	21,8%	14,9%	7,7%	6,8%	0,4%	0,2%
ago-16	24,3%	24,1%	21,9%	14,8%	7,7%	6,6%	0,4%	0,2%
set-16	24,3%	24,1%	21,8%	14,7%	7,8%	6,7%	0,4%	0,2%
out-16	24,4%	24,1%	21,7%	14,7%	7,8%	6,6%	0,4%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	EDP	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	Ergone	AUDAX	Outros
out-15	28,0%	22,3%	24,1%	14,1%	4,5%	0,0%	3,2%	3,9%
nov-15	27,8%	22,2%	24,2%	14,2%	4,6%	0,0%	3,1%	3,9%
dez-15	27,7%	21,6%	25,1%	14,0%	4,5%	0,0%	3,0%	4,0%
jan-16	27,8%	24,0%	24,9%	11,7%	4,6%	0,0%	2,9%	4,0%
fev-16	27,9%	24,0%	24,7%	11,8%	4,7%	0,0%	2,9%	4,0%
mar-16	27,8%	24,0%	24,9%	11,8%	4,6%	0,0%	2,8%	4,1%
abr-16	25,3%	23,9%	24,9%	11,7%	4,6%	2,6%	2,7%	4,2%
mai-16	25,3%	24,1%	24,8%	11,8%	4,3%	2,6%	2,7%	4,5%
jun-16	25,5%	24,1%	25,2%	11,6%	4,0%	2,6%	2,8%	4,3%
jul-16	25,1%	24,9%	24,7%	11,7%	4,1%	2,6%	2,3%	4,6%
ago-16	25,3%	25,0%	24,7%	11,4%	3,9%	2,6%	2,3%	4,7%
set-16	25,0%	25,0%	25,0%	11,4%	3,8%	2,6%	2,3%	4,9%
out-16	25,2%	25,0%	24,8%	11,2%	3,8%	2,6%	2,3%	5,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	PH	Outros
out-15	43,4%	20,7%	13,3%	9,5%	6,4%	4,5%	0,6%	1,5%
nov-15	43,5%	20,7%	13,3%	9,5%	6,4%	4,4%	0,7%	1,6%
dez-15	43,5%	20,4%	13,2%	9,5%	6,2%	4,5%	0,9%	1,6%
jan-16	44,3%	20,4%	13,3%	8,6%	6,1%	4,4%	1,1%	1,7%
fev-16	43,7%	21,8%	13,1%	8,2%	6,0%	4,5%	1,0%	1,7%
mar-16	43,8%	21,7%	13,3%	8,1%	5,9%	4,5%	1,1%	1,8%
abr-16	43,9%	21,6%	13,2%	8,0%	5,8%	4,5%	1,2%	1,8%
mai-16	44,0%	21,5%	13,1%	8,1%	5,7%	4,5%	1,2%	1,8%
jun-16	44,2%	21,5%	13,5%	7,5%	5,6%	4,5%	1,3%	1,8%
jul-16	44,3%	21,2%	13,6%	7,5%	5,6%	4,4%	1,5%	2,0%
ago-16	44,2%	21,3%	13,5%	7,5%	5,5%	4,3%	1,6%	2,1%
set-16	44,0%	21,2%	13,5%	7,6%	5,5%	4,3%	1,7%	2,2%
out-16	45,3%	19,3%	13,6%	8,0%	5,3%	4,3%	1,9%	2,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	AUDAX	Outros
out-15	80,7%	5,6%	4,5%	3,7%	3,2%	1,1%	0,5%	0,7%
nov-15	80,7%	5,6%	4,6%	3,6%	3,2%	1,1%	0,5%	0,8%
dez-15	80,8%	5,5%	4,6%	3,4%	3,2%	1,1%	0,5%	0,9%
jan-16	81,1%	5,5%	4,2%	3,7%	3,1%	1,1%	0,5%	0,9%
fev-16	81,7%	5,4%	3,9%	3,3%	3,0%	1,0%	0,5%	1,0%
mar-16	81,9%	5,3%	4,0%	3,2%	2,9%	1,1%	0,5%	1,0%
abr-16	82,1%	5,3%	3,9%	3,1%	2,8%	1,1%	0,6%	1,1%
mai-16	81,9%	5,3%	4,2%	3,0%	2,8%	1,1%	0,6%	1,1%
jun-16	82,0%	5,3%	4,1%	3,0%	2,7%	1,2%	0,6%	1,2%
jul-16	81,7%	5,4%	4,1%	3,0%	2,6%	1,3%	0,6%	1,3%
ago-16	81,4%	5,5%	4,1%	2,9%	2,6%	1,4%	0,7%	1,3%
set-16	81,4%	5,5%	4,1%	2,9%	2,5%	1,4%	0,7%	1,4%
out-16	81,2%	5,6%	4,0%	2,9%	2,5%	1,6%	0,8%	1,4%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).



ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL

Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt